

“CAIXA DAS PREOCUPAÇÕES”: ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA ACOMPANHANTES HOSPITALARES

Lívia Lara Sousa Barros

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: lara28sousab@gmail.com

Ana Clara Nogueira Jota

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: 2023010579@unicatolicaquixada.edu.br

Janne Aisha Costa Nobre

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: janneaisha@gmail.com

Luana Katlyn Lopes Rabelo

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: 454luana@gmail.com

Anice Holanda Nunes Maia

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A presença de acompanhantes hospitalares é frequentemente associada à sobrecarga física e mental, considerando essa realidade, é importante destacar abordagens que promovam a saúde mental nesse contexto, utilizando uma abordagem centrada na promoção de saúde. O objetivo é discorrer sobre as estratégias do acolhimento e da promoção de saúde junto a acompanhantes hospitalares. Trata-se de um relato de experiência sobre as ações curriculares de extensão do terceiro semestre (ACE III), conduzidas por um grupo de alunos do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá, no Hospital Eudásio Barroso, localizado na cidade Quixadá, Ceará. As ações de extensão visaram compreender e atender as demandas psicológicas dos acompanhantes no cenário das práticas. O método para aplicação das ações consistiu na realização de uma dinâmica, inspirada em técnicas de psicoterapia grupal, na qual os acompanhantes foram convidados a relatar suas preocupações anonimamente, depositando-as em uma “caixa das preocupações”. Ao longo da atividade, os anseios depositados foram expostos e os participantes foram incentivados a refletir sobre os conteúdos compartilhados, oferecendo conselhos, comentários e palavras de apoio uns aos outros, seguida pela mediação da equipe de discentes por meio de reflexões, orientações e devolutivas. O encontro ocorreu no refeitório do hospital, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para os participantes. Os resultados obtidos revelaram uma integração bem-sucedida entre eles, evidenciando a eficácia da abordagem proposta. Foi possível observar a criação e manutenção de um ambiente empático e acolhedor a partir dos direcionamentos e das vivências expostas pelos indivíduos, evidenciou-se o respeito e a identificação de realidades semelhantes. A maioria dos acompanhantes relatou sentir-se bem após a atividade proposta, demonstrando interesse na recorrência de momentos semelhantes. O sentimento predominante a partir de seus relatos foi o de alívio ao compartilhar suas preocupações com o grupo e receber apoio dos colegas. Além disso, observou-se uma diminuição significativa nos

níveis de ansiedade e estresse percebidos pelos acompanhantes após a realização da atividade. Conclui-se que incentivar os acompanhantes hospitalares a se relacionarem entre si e com os profissionais de saúde é crucial para proporcionar uma experiência menos nociva durante a internação do paciente. A promoção da saúde mental nesse contexto é essencial para garantir uma melhor qualidade de vida para os acompanhantes, que enfrentam não apenas desafios emocionais, mas também novas responsabilidades. Essas descobertas destacam a importância de intervenções psicossociais voltadas para os acompanhantes hospitalares, visando melhorar seu bem-estar e capacidade de enfrentamento diante das adversidades vivenciadas durante o período de internação.

Palavras-chave: Acompanhantes de pacientes. Promoção de saúde. Saúde mental. Psicologia Hospitalar.